



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Assegurar condições para que as crianças tenham acesso ao ensino regular e frequentem as aulas com adequado aproveitamento são exigências colocadas no cotidiano para a sociedade brasileira.

Experiências de sucesso nessa direção, com o Programa de Renda Mínima ou Bolsa-Escola, estão sendo aplicadas em diversas localidades. A Poupança-Escola é um incentivo adicional a esse tipo de Programa. Criada pelo Governo do Distrito Federal através da Lei 890/95, a Poupança-Escola proporciona um crédito de um salário mínimo aos alunos que progrediram nos estudos, concluindo a educação básica.

A metade do valor creditado, acrescido de juros e correção monetária, é liberado com a abertura de uma caderneta de poupança nominal, quando a criança conclui a 4ª série, e o total do seu saldo, ao completar o primeiro grau.

Em Brasília, de um total de 12.095 alunos inscritos em 1995, 10.450 foram aprovados e receberam a poupança, o que significa um total de aprovação de 86,4% desses, 1487 concluíram a quarta e a oitava séries do primeiro grau, podendo sacar parte do depósito.

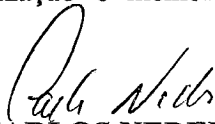
Os valores depositados foram da ordem de R\$ 1.170.400,00, sendo que R\$ 1.078.560,00 ficaram alocados no fundo e R\$ 91.840,00 foram para poupanças abertas para as crianças de quarta e oitava séries.

Ao propor iniciativa similar para o Município de São Paulo, objetivamos que exija um incentivo adicional para que as crianças das famílias com renda mensal de até 3 (três) salários mínimos continuem a estudar.

Durante o tempo em que o dinheiro fica depositado, ele é acrescido de juros e correção monetária, com base de cálculo similar ao da caderneta de poupança. Se o aluno abandona a escola ou tem duas reprovações, o crédito em seu nome é automaticamente transferido para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Outro aspecto importante é a melhor racionalização dos gastos públicos. Em Brasília, o gasto de um salário mínimo anual corresponde a aproximadamente um décimo do custo médio anual de um aluno para o governo. Basta que a Poupança-Escola reduza a repetência de um em cada dez alunos para que o custo seja compensado na redução dos gastos com a repetência.

Dessa forma, entendemos que a criação da Poupança-Escola se insira num movimento maior de estímulo à escolarização e melhoria da qualidade de vida dos habitantes dessa Cidade.


CARLOS NEDER

Vereador - PT